

## Postura Mão Direita

Para quem está começando, sempre rola a dúvida do local onde irá tocar as cordas com a mão direita... Perto do braço? Perto da ponte? Então darei algumas dicas para entender um pouco mais na teoria a diferença delas.

Mas antes disso, menciono que o braço fica apoiado na curva superior do baixo, como pode-se conferir nas fotos do conteúdo da matéria. Assim o peso do braço fica depositado ali, deixando a mão livre para os movimentos.

Perto da ponte: é indicado para quem tem uma pegada mais pesada, já que ali, as cordas ficam mais tensionadas. Se explora mais os médios e agudos.



Perto do braço (posição onde eu toco): é um local mais delicado de se tocar, principalmente se a ação das cordas está baixa, pois é mais difícil de se tirar um som limpo, indicado para que toca com uma pegada mais leve. Se explora mais os médios e graves.



É claro que o que eu mencionei acima não é regra, a posição da mão direita, vai depender do gosto de timbre de cada baixista.

Ainda tem uma terceira opção, que é tocar com a mão em cima da escala. Muito usado nos fretless, mas que vale também nos baixos com traste. Nessa posição, o som vem bem mais “gordo”, a grosso modo, simulando um baixo acústico. Muito interessante de se usar em Bossa Nova ou músicas que possuam notas bem longas e arrastadas.



OBS: Apesar das palavras acima, a melhor forma de sacar a diferença entre as posições, é tocar para descobrir qual timbre se encaixa melhor com seu gosto.

Observamos também a posição do polegar.

(fig 1) - Tocando a corda E ou B (no caso dos baixos com 5 ou mais cordas), o polegar fica apoiado nos captadores.

(Fig 2) - Tocando a corda A , o polegar fica apoiado na corda E.

(Fig 3) - Tocando a corda D, o polegar fica apoiado na corda A, e assim por diante.

O polegar fica apoiado na corda acima da que se está executando, isso para um melhor movimento da mão direita, dá mais segurança e conforto.



(Fig 1)

(Fig 2)

(Fig 3)

Até a próxima!  
DAVI MOTTA

